

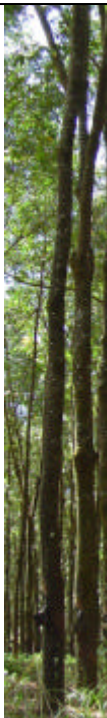
Heveicultura brasileira

Jayme Vazquez Cortez

APABOR

Assoc. Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha

Ribeirão Preto, 16 de dezembro de 2005



Palestrante

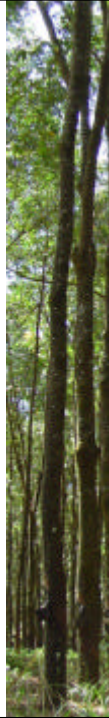
Engenheiro Agrônomo – ESALQ/USP

Presidente da APABOR

Presidente da Câmara Setorial da Borracha Natural do Estado de São Paulo

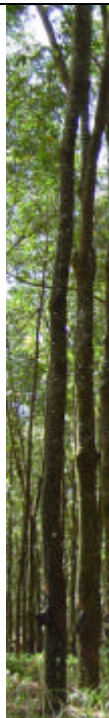
Representante da APABOR na Câmara Setorial da Borracha Natural do Ministério da Agricultura





Sumário

1. Histórico
2. Estrutura de produção
3. Produção em São Paulo
 - 3.1. Zoneamento climático
 - 3.2. Disponibilidade de terras
 - 3.3. Mercado
 - 3.4. Plano de Expansão



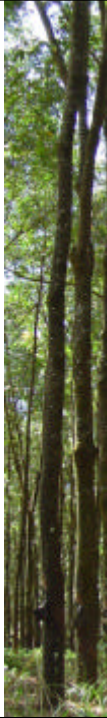
1. Histórico – Brasil

Henri Ford ... 1928 - Fordlândia
... 1933 - Belterra

1952 – Decreto do Governo determina que indústrias pneumáticas investissem 20% do lucro no plantio de seringueira, sob pena de perder o direito à importação

1954 – Pneumáticas (Goodyear, Pirelli, Firestone, Dunlop e General) se comprometem a plantar 1,2 mil hectares de seringueira, cada uma, em troca da revogação do decreto





1. Histórico – Brasil

PROBOR – Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural

1972 – PROBOR I

18 mil hectares (13 mil)

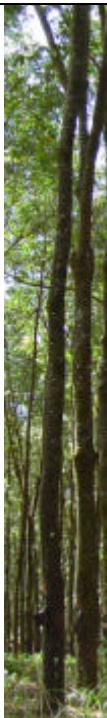
1977 – PROBOR II

120 mil hectares (83 mil)

1982 – PROBOR III

250 mil hectares (20 mil)

GAMEIRO (2004)



1. Histórico – São Paulo

1915/17 – Introdução da seringueira no estado

1940/42 – Primeiros plantios

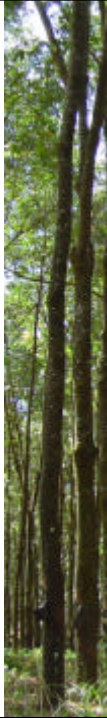
1951 – Primeira importação de borracha natural;
Ingresso no IAC

1952 – Primeira capacitação; Sementes clonais
da Libéria

1953/54 – Campos de observação no litoral de SP

APABOR (2005)





1. Histórico – São Paulo

1954/55 – Comissão técnica e Serviço de Expansão da Seringueira

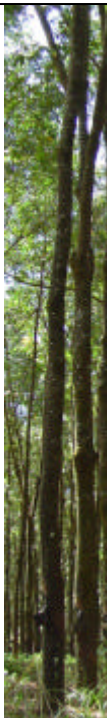
1957 – Instalação de campos de cooperação

1958 – Segunda capacitação (nacional e internacional)

1960 – Aparecimento do “Mal-das-folhas”

1962 – Fim do Programa de Seringueira

APABOR (2005)



1. Histórico – São Paulo

1966 – Instalação de mini-usinas

1975 – Reativação dos plantios

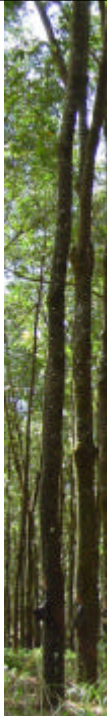
1996/97 – Levantamento LUPA

2000 – Plano de Expansão (1ª projeção)

2004 – Plano de Expansão (2ª projeção)

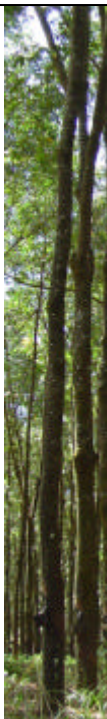
APABOR (2005)



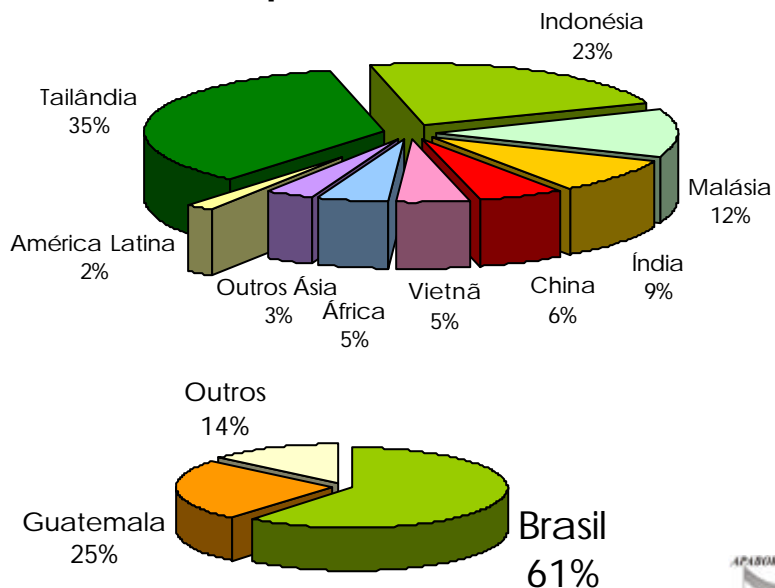


Sumário

1. Histórico
- 2. Estrutura de produção**
3. Produção em São Paulo
 - 3.1. Zoneamento climático
 - 3.2. Disponibilidade de terras
 - 3.3. Mercado
 - 3.4. Plano de Expansão



2. Estrutura de produção



IRSG (2004)



2. Estrutura de produção

Situação mundial da produção de borracha natural

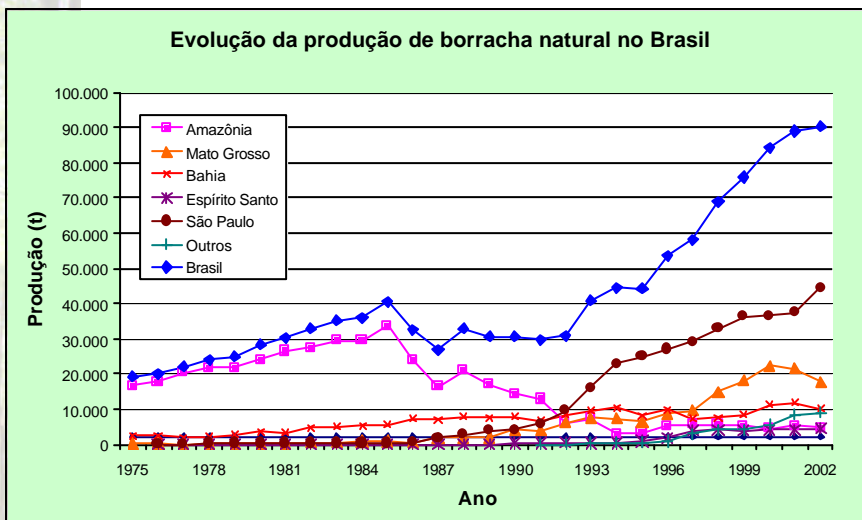
Região	Produção normal				Produção desejável			
	1980	1990	2000	2020	1980	1990	2000	2020
Malásia	1.578	1.469	986	628	1.553	1.334	874	662
Indonésia	946	1.243	1.776	2.045	1.020	1.262	1.977	3.030
Tailândia	500	1.242	1.940	1.383	516	1.271	2.152	1.943
Índia	156	332	638	783	150	324	630	1.024
China	121	264	429	641	121	264	429	849
Vietnã	30	48	219	454	30	102	219	601
Resto Ásia	195	228	268	518	194	255	264	674
ÁSIA TOTAL	3.526	4.826	6.256	6.452	3.584	4.812	6.545	8.783
ÁFRICA TOTAL	183	281	314	537	194	296	314	709
AMÉRICA TOTAL	48	62	73	93	48	62	73	122
MUNDO	3.757	5.169	6.643	7.082	3.826	5.170	6.932	9.614

IRSG (200?)



2. Estrutura de produção

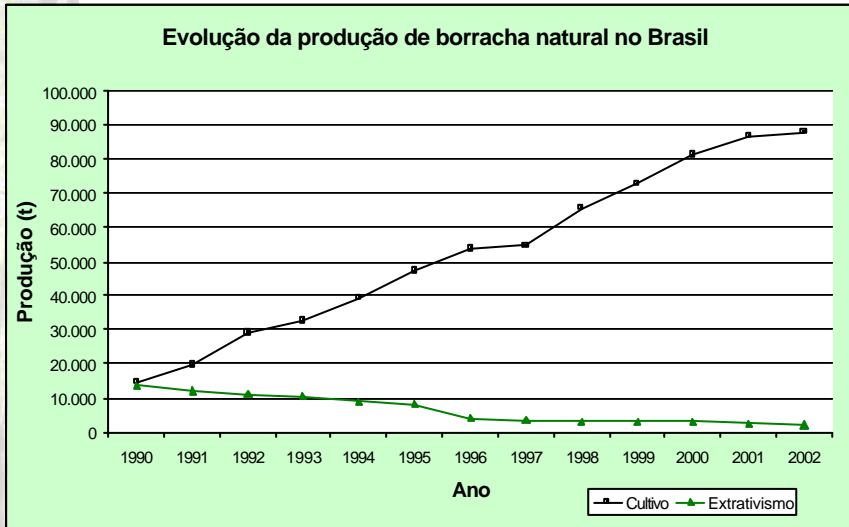
Evolução da produção de borracha natural no Brasil



SUDHEVEA/IBAMA (1975-1996); IBGE (1997-2002)



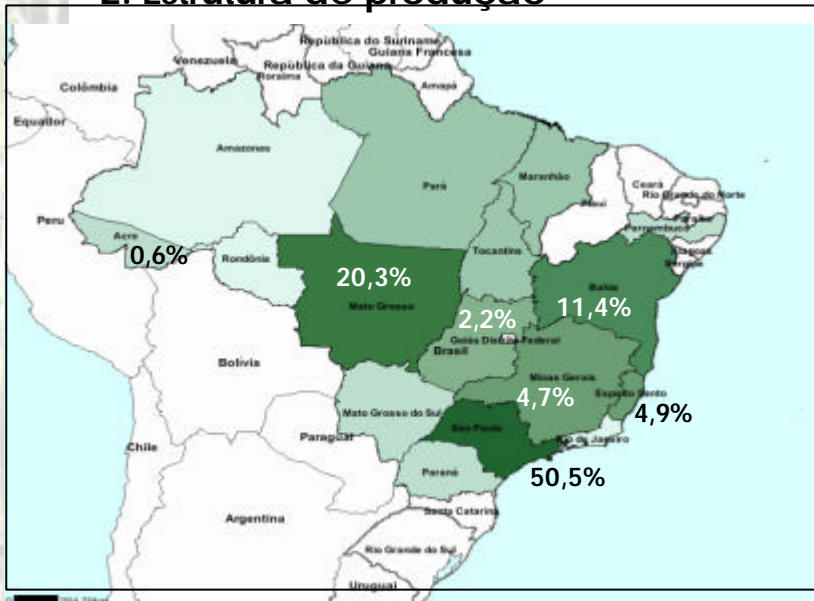
2. Estrutura de produção



IBGE (2003)

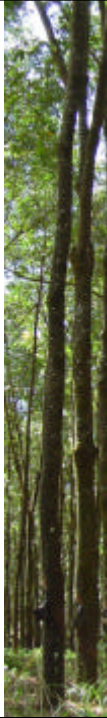


2. Estrutura de produção

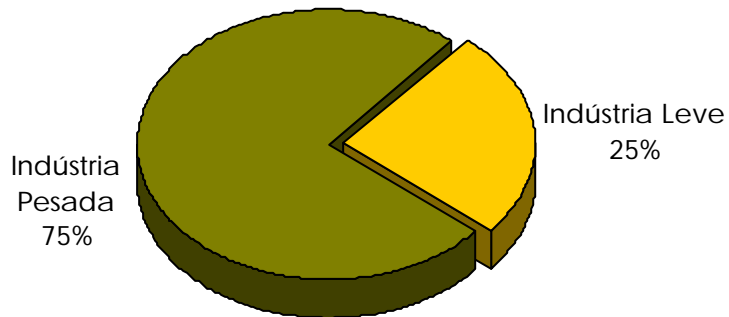


IBGE (2003)

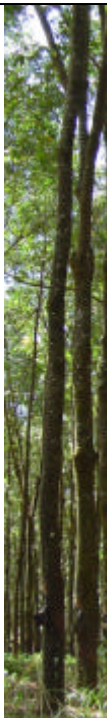




2. Estrutura de produção



PROJETO BORRACHA NATURAL BRASILEIRA (2005)



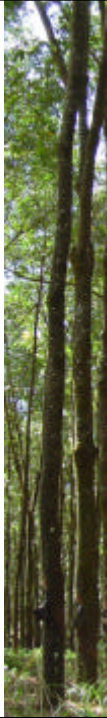
2. Estrutura de produção

Indústria brasileira de pneumáticos

- Investimentos (2004-2007) – US\$ 1,2 bilhão
- Faturamento (2004) – R\$ 11,7 bilhões
- ROL (2004) – R\$ 9,0 bilhões
- Tributos diretos (2004) – R\$ 2,7 bilhões
- Exportação (2004) – US\$ 704 milhões

ANIP (2005)



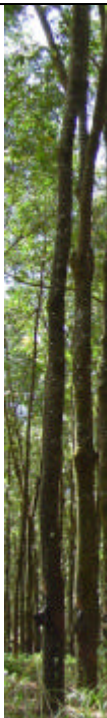


2. Estrutura de produção

Indústria brasileira de pneumáticos

- Empregados (2004) – 20 mil diretos
- Revendedores – 4,5 mil pontos de vendas
- Fábricas no Brasil – 21 fábricas (8 estados)

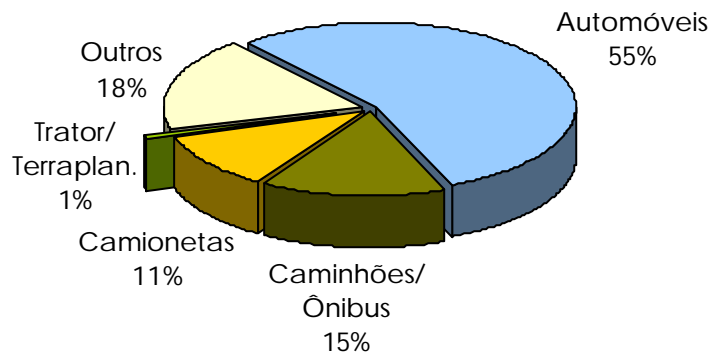
ANIP (2004)



2. Estrutura de produção

Indústria brasileira de pneumáticos

Mercado de reposição em 2003



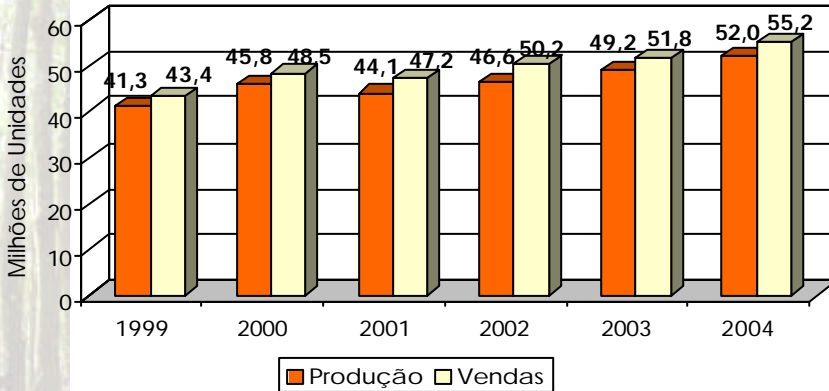
ANIP (2004)



2. Estrutura de produção

Indústria brasileira de pneumáticos

Produção e vendas de pneumáticos



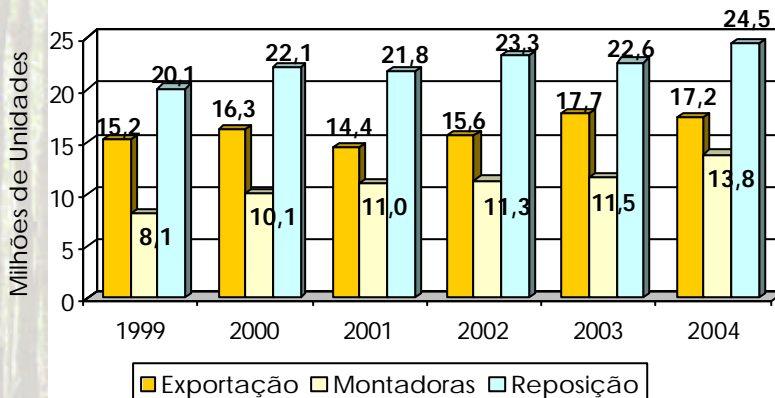
ANIP (2004)



2. Estrutura de produção

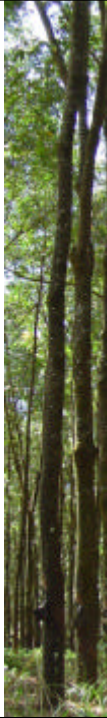
Indústria brasileira de pneumáticos

Canais de venda de pneumáticos



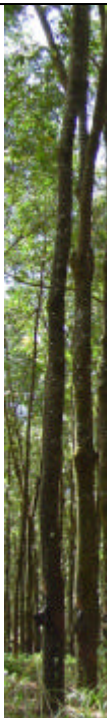
ANIP (2005)





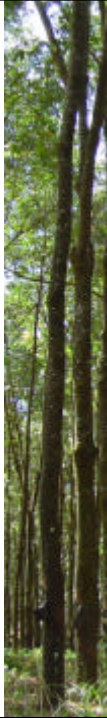
Sumário

1. Histórico
2. Estrutura de produção
- 3. Produção em São Paulo**
 - 3.1. Zoneamento climático
 - 3.2. Disponibilidade de terras
 - 3.3. Mercado
 - 3.4. Plano de Expansão



3.1. Zoneamento climático





3.1. Zoneamento climático

Balço hídrico e áreas de escape

⇒ Ângelo Paes de CAMARGO, IAC – Instituto Agrônômico de Campinas

Balço hídrico (Thornthwaite)

⇒ Planalto Paulista

CAMARGO, A. P. de. Regiões climaticamente aptas a seringueira no Brasil. In: **Cultura da Seringueira**. São Paulo: Ministério da Agricultura/CATI/ETA e Secretaria da Agricultura de São Paulo, 1958a. 12p.

CAMARGO, A. P. de. Possibilidades climáticas da cultura da seringueira em São Paulo. **O Agrônomo**, v.11, n.5-6, p.43-31, 1959.

CAMARGO, A. P. de, CARDOSO, R. M. G., SCHMIDT, N. C. Comportamento e ecologia do "Mal-das-Folhas" da seringueira nas condições climáticas do planalto paulista. **Bragantia**, v.26, p.1-18, 1967.



3.2. Disponibilidade de terras

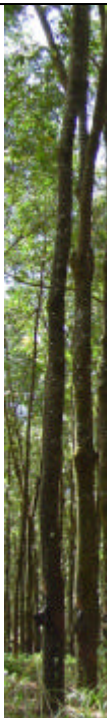
Projeto LUPA – Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agrícola do Estado de São Paulo

Pólo da Borracha ⇒ 4,0 milhões de ha
em pastagens

IAC – Instituto Agrônômico de Campinas:

SP = 15 milhões de ha

SP + MG + MT + GO = 25 milhões de ha



3.3. Mercado

Evolução dos preços do GEB-1, 1998-2005

Ano	Mercado US\$ FOB	Cambio	VR
1998	705	1,1540	1,00
1999	601	1,7574	1,30
2000	666	1,8193	1,49
2001	567	2,3123	1,66
2002	721	2,7999	2,46
2003	979	2,8319	3,28
2004	1.243	2,9446	4,05
2005	1.355	2,4807	3,84

APABOR (2005)



3.3. Mercado

Metodologia de cálculo do valor de referência

Preço Outubro 2005

	US\$	R\$
Mercado SMR10/20	1.551,01	
Frete Marítimo	110,00	
Seguro	0,29%	4,42
TEC	4,00%	66,62
Taxa Renovação da Marinha Mercante	25%	27,50
Despesa Portuária		16,12
Frete Rodoviário		11,02
SUB-TOTAL (US\$/t)	1.786,69	
Taxa de Câmbio		2,3252
TOTAL (R\$/t)		4.154,49
TOTAL (R\$/kg) - PREÇO REFERÊNCIA APABOR		4,15
Taxa de Internalização		15,20%

* Período compreendido entre 26/08 e 25/09/2005.

APABOR (2005)



3.3. Mercado

Evolução dos preços do GEB-1 em 2005

	Mercado US\$ FOB	Cambio	VR	VP
Janeiro	1.190,61	2,7325	3,64	3,90
Fevereiro	1.201,19	2,6958	3,76	3,81
Março	1.265,94	2,6082	3,82	3,83
Abril	1.257,97	2,6999	3,93	3,95
Maiο	1.234,00	2,6132	3,74	3,84
Junho	1.212,99	2,4749	3,49	3,57
Julho	1.278,22	2,4198	3,57	3,62
Agosto	1.399,88	2,361	3,79	3,86
Setembro	1.450,50	2,3675	3,92	3,94
Outubro	1.551,01	2,3252	4,15	4,12
Novembro	1.645,81	2,2494	4,24	4,20
Dezembro	1.574,21	2,2215	4,02	4,10
Média	1.355,19	2,48	3,84	3,90

APABOR (2005)

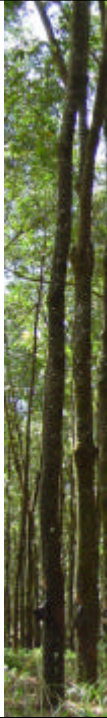


3.3. Mercado

Evolução do mercado de borracha natural no Brasil (toneladas)				
Ano		Nacional	Importado	Total
2000	ANIP	49.406	115.298	164.705
	ABIARB	30.594	31.807	62.411
	Total	80.000	147.115	227.116
2001	ANIP	56.190	106.644	162.835
	ABIARB	26.810	29.784	56.238
	Total	83.000	136.428	219.073
2002	ANIP	55.300	130.184	185.484
	ABIARB	30.700	19.561	50.261
	Total	86.000	149.745	235.745
2003	ANIP	61.078	140.160	201.238
	ABIARB	28.922	29.068	57.990
	Total	90.000	169.228	259.228
2004	ANIP	57.189	159.995	217.184
	ABIARB	36.811	33.073	69.884
	Total	94.000	193.068	287.068

APABOR (2005)





3.3. Mercado

Borracha Natural	Importada – 159.995 t Nacional – 57.189 t Total – 217.184 t Participação – 57,37%
Borracha Sintética	Importada – 58.203 t Nacional – 116.876 t Total – 175.079 t Participação – 44,63%
	Total – 392.264 t

ANIP (2004)



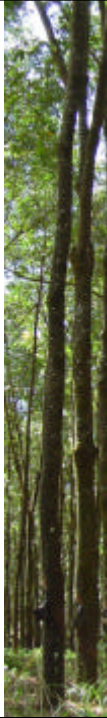
3.3. Mercado

Evolução do consumo nacional de borracha natural (mil toneladas)

Ano	Taxa 1,9%	Taxa 3,0%	Taxa 5,0%	Consumo Real	Crescimento Anual
2001	224	227	231	219	7%
2002	228	233	242	235	10%
2003	233	240	255	259	11%
2004	237	248	267	287	11%
2005	242	255	280	320	
2010	266	296	357	460	
2015	292	343	456	600	
2020	321	397	582	740	
2025	352	461	742	880	
2030	387	534	948	1.020	

APABOR (2005)



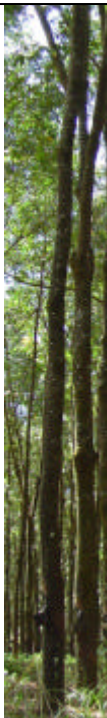


3.3. Mercado

Resumo estatístico da situação mundial do setor de borracha

	2003	2004
Produção de borracha natural		
América Latina	172	187
África	358	379
Sudeste da Ásia (a)	6.199	6.719
Outros Ásia	1.288	1.332
Total	7.990	8.610
Consumo de borracha natural		
América do Norte	1.225	1.290
América Latina	473	516
União Européia	1.336	1.302
Outros Europa	180	196
África	118	119
Ásia/Oceania	4.635	4.898
Total	7.970	8.320

IRSG (2005)



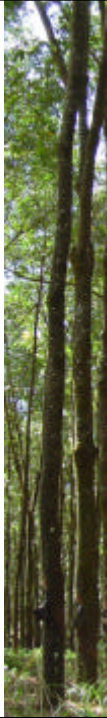
3.3. Mercado

Resumo estatístico da situação mundial do setor de borracha

	2003	2004
Produção de borracha sintética		
América do Norte	2.344	2.409
América Latina	642	635
União Européia	2.755	2.871
Outros Europa	1.175	1.232
África	77	74
Ásia/Oceania	4.426	4.719
Total	11.450	11.930
Consumo de borracha sintética		
América do Norte	2.152	2.139
América Latina	688	756
União Européia	2.657	2.613
Outros Europa	925	931
África	109	104
Ásia/Oceania	4.725	5.136
Total	11.370	11.800

IRSG (2005)

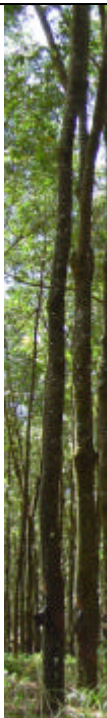




3.3. Mercado

Tecnologia disponível

- Clones
- Produtividade – 1.500 kg/ha
- Gerenciamento
- Beneficiamento



3.4. Plano de expansão

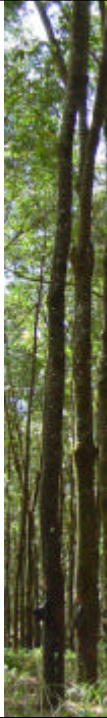
Objetivos:

- Econômicos – Atingir 50% do consumo nacional, aumento da renda agrícola, reposição florestal e seqüestro de carbono
- Sociais – Geração de empregos, distribuição de renda, melhor qualidade de vida, fixação do homem no campo

Meta: Plantar 250.000 ha em 15 anos

Público: Produtores do Pólo da Borracha





3.4. Plano de expansão

1ª projeção

Taxa de crescimento = 1,9% a.a.
120.000 ha
15 anos
A partir de 2004

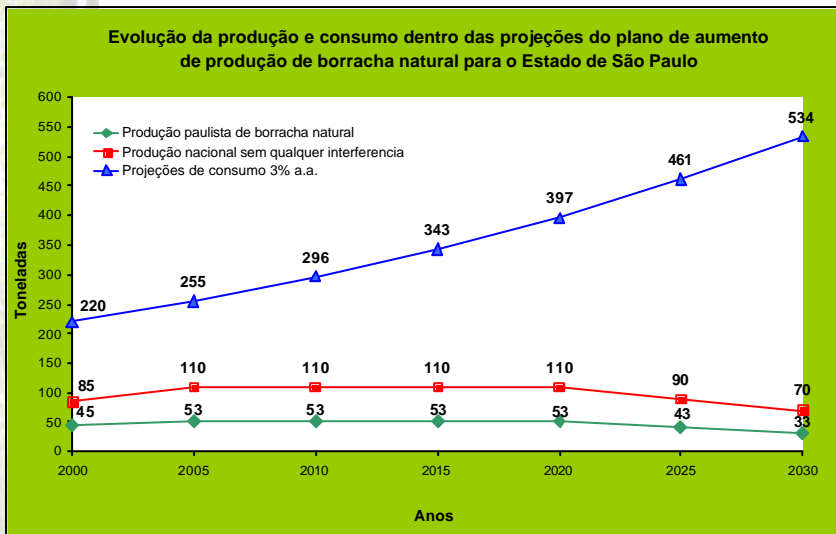
2ª projeção

Taxa de crescimento = 3,0% a.a.
250.000 hectares
15 anos (3 etapas: 50.000, 75.000, 125.000)
A partir de 2005

APABOR (2005)



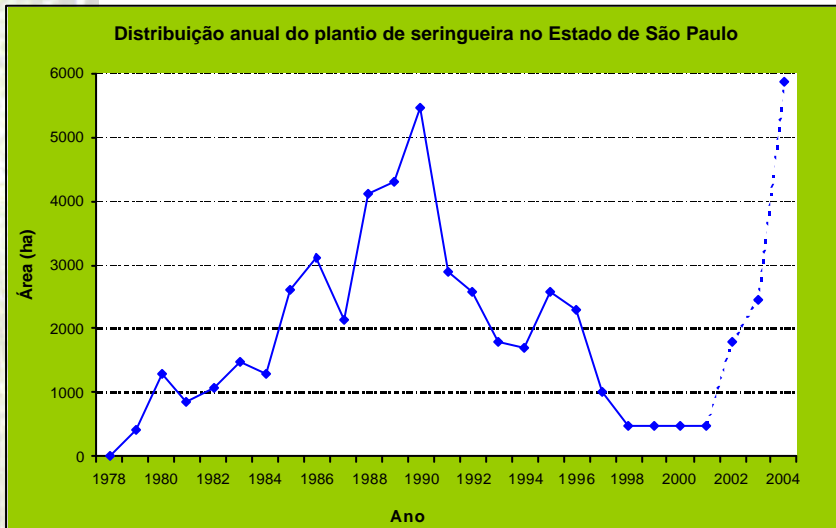
3.4. Plano de expansão



APABOR (2004)



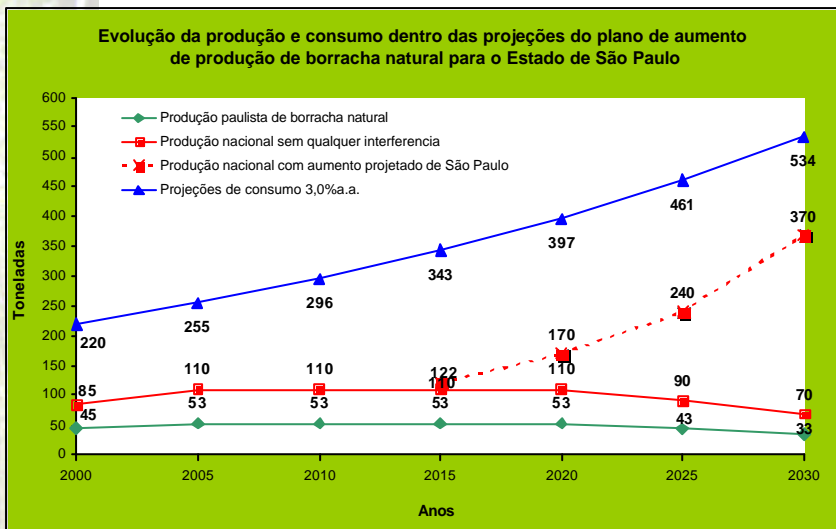
3.4. Plano de expansão



APABOR (2004)



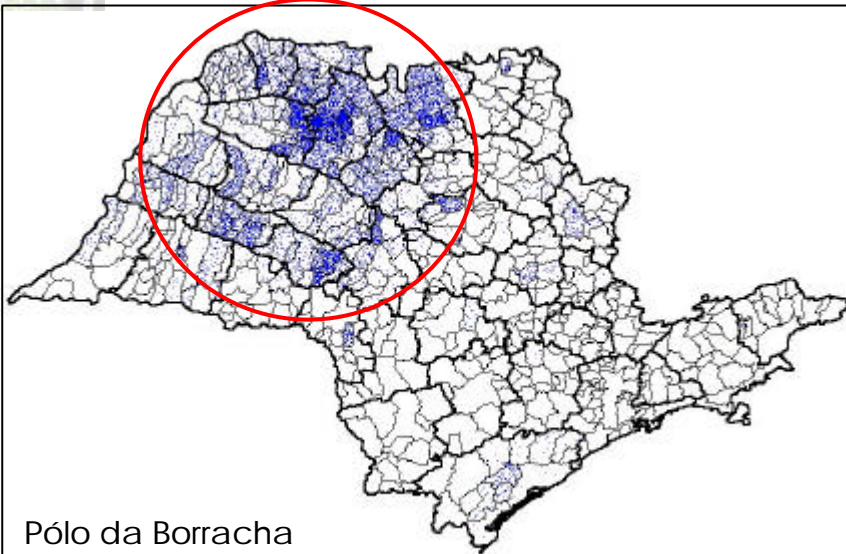
3.4. Plano de expansão



APABOR (2004)



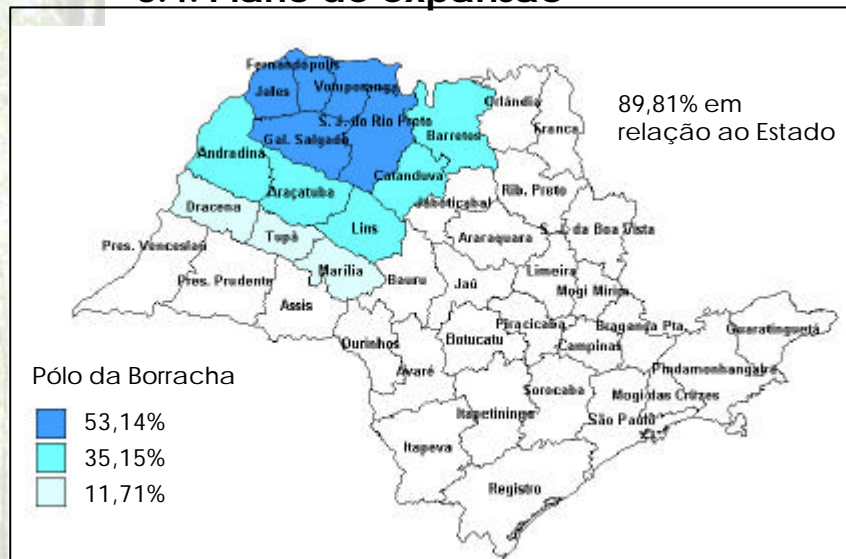
3.4. Plano de expansão



APABOR (2004)

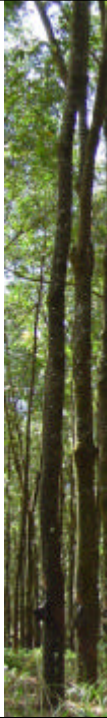


3.4. Plano de expansão



APABOR (2004)





3.4. Plano de expansão

Evolução do Plano de Expansão (2001-2006)

Ano	Viveiros	Mudas	Área (ha)
2001/2002	28	996	1.811
2002/2003	37	1.163	2.114
2003/2004	77	2.849	5.180
2004/2005	110	4.494	8.170
2005/2006*	140	8.500	15.000

* Estimativas

APABOR (2005)



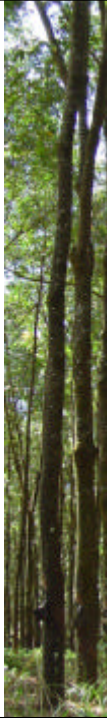
3.4. Plano de expansão

Evolução do plantio de seringueira no Pólo da Borracha.

Regiões		2001/02		2002/03		2003/04	
NÚCLEO 1 (90)	PN	2.070.071	25,71%	2.260.688	27,23%	2.820.302	31,03%
	PP	5.982.891	74,29%	6.041.605	72,77%	6.267.432	68,97%
	PT	8.052.962		8.302.293		9.087.734	
NÚCLEO 2 (80)	PN	1.385.725	23,70%	1.412.305	23,76%	1.258.515	20,94%
	PP	4.461.609	76,30%	4.530.948	76,24%	4.752.228	79,06%
	PT	5.847.334		5.943.253		6.010.743	
NÚCLEO 3 (43)	PN	280.745	14,47%	292.745	15,18%	298.545	14,90%
	PP	1.659.900	85,53%	1.636.300	84,82%	1.705.330	85,10%
	PT	1.940.645		1.929.045		2.003.875	
PÓLO (213)	PN	3.736.541	23,59%	3.965.738	23,59%	4.377.362	23,59%
	PP	12.104.400	76,41%	12.208.853	76,41%	12.724.990	76,41%
	PT	15.840.941	88,64%	16.174.591	89,49%	17.102.352	89,81%
RESTO DO ESTADO	PN	475.150	23,41%	444.950	23,41%	350.550	23,41%
	PP	1.554.502	76,59%	1.453.959	76,59%	1.590.387	76,59%
	PT	2.029.652	11,36%	1.898.909	10,51%	1.940.937	10,19%
TOTAL DO ESTADO	PN	4.211.691	23,57%	4.410.688	23,57%	4.727.912	23,57%
	PP	13.658.902	76,43%	13.662.812	76,43%	14.315.377	76,43%
	PT	17.870.593		18.073.500		19.043.289	

APABOR (2004)



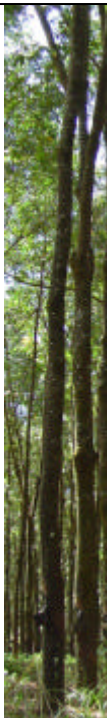


Considerações finais

Gargalos:

- Falta de Política Nacional
- Linhas de financiamento inadequadas
- Falta de estrutura para expansão
 - ✓ Pesquisa
 - ✓ Assistência técnica

Países Asiáticos



Contato

Jayme Vazquez Cortez
Presidente - Apabor
(17) 3235-1088
(11) 9992-3366
apabor@apabor.org.br

www.apabor.org.br

Conheça também:

Projeto Borracha Natural Brasileira
www.borrachanatural.agr.br

